



ALTA HOSPITALAR: SATISFAÇÃO DO FAMILIAR CUIDADOR DO UTENTE COM DEPENDÊNCIA PARA OS AUTOCUIDADOS

Joana Filipa Silva Pereira*; Fernando Petronilho

*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; Hospital de Braga - joanafsp@gmail.com

RESUMO

Introdução: O planeamento da alta é considerado um processo que deve ser iniciado no dia da admissão do utente e que permite identificar e organizar os serviços de saúde e de apoio na assistência aos utentes e familiares, visando que estes sejam bem-sucedidos em termos de reintegração no período de pós-alta. Contudo, o sucesso deste processo depende da transmissão de informação correcta acerca da alta, do trabalho da equipa multidisciplinar e da qualidade da comunicação estabelecida. Este processo vê a sua importância ainda mais relevada aquando de situações de utentes dependentes para as Actividades de Vida Diárias (AVD's) dada a importância futura de suporte e apoio por parte do familiar cuidador. Assim, os profissionais de saúde, e mais especificamente os Enfermeiros, devem ser capazes de identificar as necessidades dos utentes e dos seus familiares cuidadores, a fim de desenvolver um planeamento da alta

estruturado, organizado e assente na tomada de decisão livre e informada dos seus intervenientes, evitando deste modo situações de desinformação que podem acarretar consequências como sejam os episódios de reinternamento ou situações de burnout do cuidador.

Objetivos: Este trabalho pretende ilustrar os resultados iniciais e a análise acerca da satisfação do familiar cuidador do utente com dependência para os autocuidados em relação ao processo de planeamento da alta hospitalar.

Metodologia: Efetuou-se um estudo de carácter descritivo-correlacional através de um questionário a 21 familiares cuidadores (idade média de $46,2 \pm 13,9$ anos), efectuado 7-14 dias após a alta, cuja amostra integrou apenas cuidadores de utentes dependentes para as AVD's, após internamento nas Unidades de Medicina Interna e Neurologia, com duração média de $37,8 \pm 30,6$ dias. Foi utilizado o questionário PREPARED (Grimmer, K., Gill, T., Moss, J. & Hedges, G. 1998; Ferreira, P., Mendes, A., Fernandes, I. & Ferreira, R., 2007) que permitiu a avaliação da qualidade do planeamento da alta em quatro domínios do processo: i) informação sobre a existência de estruturas de apoio; ii) informação sobre medicação e respectiva adesão terapêutica; iii) preparação para a alta e preocupação com a reintegração na comunidade; e iv) controlo sobre circunstâncias associadas à alta.

Resultados: Os resultados preliminares deste estudo, ainda em execução, demonstram que 57,1% da amostra assumiu que não teve nenhuma informação sobre os efeitos secundários da medicação prescrita, enquanto que 47,6% afirmou que as informações fornecidas sobre prestação de cuidados pessoais ao utente não foram suficientes. No que diz respeito a informações sobre estruturas de apoio, aproximadamente 90,5% da amostra assume não ter tido informações sobre métodos de gestão de tarefas habituais no cuidar do utente, bem como informações sobre serviços disponíveis para cuidadores. Em termos globais, cerca de 66,7% dos familiares cuidadores inquiridos refere sentir-se com confiança, sendo que estes são constituídos na sua totalidade por indivíduos com experiência anterior no papel de cuidador.

Conclusões: A análise e compreensão da satisfação dos familiares cuidadores sobre o processo de planeamento da alta apresenta-se como um importante indicador de avaliação da qualidade dos cuidados de saúde. Deste modo, e tendo por base os resultados preliminares do presente estudo, pode afirmar-se que existe um considerável nível de desconhecimento/insatisfação dos familiares cuidadores, nomeadamente no que diz respeito à prestação de informações sobre medicação e existência de estruturas de apoio aquando do processo de planeamento da alta.

Palavras-Chave: Planeamento da alta; Familiar cuidador; Satisfação

Referências Bibliográficas

- Grimmer, K., Gill, T., Moss J., Hedges, G. (1998). Measuring satisfaction with discharge planning: the P.R.E.P.A.R.E.D questionnaires. Australian and New Zealand Public Health Conference, Hobart, Australia.
- Ferreira, P., Mendes, A., Fernandes, I. & Ferreira, R. (2007). Tradução e Validação para língua portuguesa do questionário de planeamento da alta. Revista de Enfermagem Referência, III, 121-133.